



Domingo

Goiânia, 29 de maio de 2022

Ano 17 - Edição 4996

**R\$1** do Estado

gazetadoestado.com.br

gazetadoestado

 62 99118-3777 [www.gazetadoestado.com.br](http://www.gazetadoestado.com.br)

INSTITUTO IUNGO

## Financiamento inédito para a educação do Fundo Socioambiental do BNDES

Por meio de parcerias com redes públicas de ensino, 15 estados em todas as regiões do Brasil serão beneficiados pelas iniciativas apoiadas

PÁGINA 03

CMTC

## Número de usuários cadastrados no Passe Livre do Trabalhador dobra em uma semana



Adesão ao programa está liberada desde 11 de maio deste ano. Mais de sete mil pessoas, empregadas em 750 empresas optantes da modalidade, já usufruem do serviço. Benefício dá, ao usuário do transporte coletivo, direito de realizar até oito viagens diárias durante 30 dias. Para patrão, custo é 20% menor do que comprar, para cada trabalhador, duas viagens por dia para uso em seis dias da semana

PÁGINA 03

FAMOSOS PÁGINA 04

## Filme goiano "As Duas Irenes" entra no catálogo da Netflix



## Rafael Bittencourt recomenda série da Anitta na Netflix para músicos que desejam sucesso



TEMPO HOJE

Brasília

Máxima 25°C Mínima 14°C  
Tendência Estável

Goiânia

Máxima 29°C Mínima 15°C  
Tendência Estável

Palmas

Máxima 32°C Mínima 21°C  
Tendência Estável

## Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos



## DOMINGO

TEMPERATURA MÁXIMA  
Need For Speed: O Filme

- Tobey Marshall herdou do pai uma oficina mecânica, onde, juntamente com sua equipe, modifica carros para que se tornem o mais rápido possível. Além disso, Tobey é um exímio piloto e, volta e meia, participa de rachas. Um dia, o ex-piloto da Fórmula Indy Dino Brewster o procura para que Tobey possa concluir um Mustang desenvolvido por um gênio da mecânica que já faleceu. Apesar das divergências entre eles, Tobey aceita a proposta por precisar muito do pagamento oferecido por Dino. O carro é concluído e, posteriormente, vendido. Entretanto, a velha rixa entre eles faz com que disputem um último racha, que conta ainda com a participação de Pete, grande amigo de Tobey. A corrida termina em tragédia devido ao falecimento de Pete. Considerado culpado pela morte, Tobey passa dois anos na prisão. Quando, enfim, é solto, ele organiza um plano para que possa

participar de uma conhecida corrida do submundo na qual Dino também correrá.

DOMINGO MAIOR  
Rei Arthur - A Lenda Da Espada

- Arthur é um jovem das ruas que controla os becos de Londonium e desconhece sua predestinação, até o momento em que entra em contato pela primeira vez com a Excalibur. Desafiado pela espada, ele precisa tomar difíceis decisões, enfrentar seus demônios e aprender a dominar o poder que possui para conseguir, enfim, unir seu povo e partir para a luta contra o tirano Vortigern, que destruiu sua família.

## CINEMAÇO

**A Outra Face** - Para vingar o cruel assassinato de seu filho, o agente do FBI, Sean Archer se submete a uma cirurgia radical, trocando seu rosto com o do terrorista Castor Troy. Mas, quando Castor acorda, percebe que pode assumir a identidade de Sean. Neste

momento, um inimaginável pesadelo atormenta o verdadeiro Sean, que precisa lutar não só pela sua vida, mas também por sua esposa e sua filha.

## SEGUNDA

## SESSÃO DA TARDE

## Tudo e Todas as Coisas

- Maddie está prestes a fazer 18 anos, mas ela nunca saiu de casa. Desde a infância, a jovem foi diagnosticada com síndrome da imunodeficiência combinada, de modo que seu corpo não seria capaz de combater os vírus e bactérias presentes no mundo exterior. Ela é cuidada com carinho pela mãe, uma médica que constrói uma casa especialmente para as necessidades da filha. Um dia, uma nova família se muda para a casa ao lado, incluindo Olly, que se sente imediatamente atraído pela garota através da janela. Maddie também se apaixona pelo rapaz, mas como eles poderiam viver um romance sem se tocar?



NETFLIX

## Top Gun: Maverick



A volta de Pete "Maverick" Mitchell (Tom Cruise) em Top Gun: Maverick certamente está mexendo com a cabeça de muitos dos apaixonados pela franquia, que chegou às telonas em 1986 e que agora teve mais um espetacular e emocionante capítulo.

Além de toda a trama e apelo militar, algo que chama realmente a atenção na película são os caças utilizados nas filmagens. Os aviões impressionam nas cenas de ação e em Top Gun: Maverick isso foi levado ainda mais a sério, com extremo realismo e adrenalina.

Com isso em mente e aproveitando o hype do filme, que já está em cartaz nos cinemas de todo o Brasil, o Canaltech preparou uma lista para você saber um pouco mais sobre os caças e aviões que aparecem em Top Gun: Maverick.

## DarkStar

Criado especialmente para o filme Top Gun: Maverick, o caça hipersônico DarkStar evidentemente não existe, mas, caso fosse real, seria uma grande aquisição para qualquer artilharia. O seu principal diferencial é ser bem mais rápido do que os aviões supersônicos, que também ultrapassam a velocidade do som (Mach 1 ou 1.216 km/h).

No caso dessa aeronave fictícia, ela atinge velocidades superiores a Mach 10. Em outras palavras, o DarkStar voaria a mais de 12.160 km/h, velocidade muito superior à registrada pelo voo mais rápido da história e também pelo North American X-15, protótipo hipersônico criado pela NASA que alcançou 7.274 km/h.

## Sukhoi Su-57

Desenvolvido na Rússia, o Sukhoi Su-57 é um dos poucos caças furtivos que não são feitos nos Estados Unidos. De 5ª geração, esse produto é descendente direto do Su-27, uma das referências nos tempos de União Soviética. No filme Top Gun: Maverick, ele é utilizado pelos antagonistas da trama.

Dotado de tecnologias furtivas, o Sukhoi Su-57 pode despistar radares e aviões de combate com facilidade, além de ter um alto grau de agilidade e manobras. Sua velocidade máxima é de 2.600 km/h.

FELIPE RIBEIRO



## INSTITUTO IUNGO

# Financiamento inédito para a educação do Fundo Socioambiental do BNDES

Por meio de parcerias com redes públicas de ensino, 15 estados em todas as regiões do Brasil serão beneficiados pelas iniciativas apoiadas

**DA REDAÇÃO** - O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou a destinação de R\$ 4,1 milhões para iniciativas do Instituto Iungo focadas em produzir materiais curriculares e em formar professores do Ensino Médio por meio dos programas 'Nosso Ensino Médio' e 'Itinerários Amazônicos'. O investimento, parte dos R\$ 8,3 milhões para a execução dos programas, prevê a formação continuada de mais de 280 mil educadores que, por sua vez, impactam 4,4 milhões de estudantes em 15 redes públicas de ensino de todas as regiões do país.

Os recursos, oriundos do Fundo Socioambiental do BNDES, chegam em um momento chave, com a implementação dos novos currículos do Ensino Médio. As mudanças focam em garantir o desenvolvimento integral dos estudantes, com um conteúdo organizado por áreas do conhecimento (conforme previsto pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC); uma parte do currículo flexível, com a oferta de Itinerários Formativos em que os alunos escolhem como vão aprofundar seu aprendizado; e os projetos de vida como um elemento transversal que aproxima a escola dos interesses, sonhos e necessidades dos jovens.

Paulo Andrade, diretor do Iungo, explica como os desafios históricos do Ensino Médio podem ser enfrentados com as mudanças previstas. "É mais do que um novo currículo. É uma nova forma de pensar a educação para as juventudes, com mais espaço para que seja criada uma conexão, um sentido de pertencimento desse jovem em relação à escola. Além disso, a própria BNCC vem estimular o uso de metodologias mais engajadoras e incentivadoras da autonomia. São pontos importantes para contribuir para reverter a evasão escolar e para melhorar a aprendizagem dos estudantes", explica.

Para que essas mudanças sejam concretizadas na escola, é essencial formar os educadores para atuar nesse novo modelo. Formar professores e gestores escolares é o propósito do programa Nosso Ensino Médio, criado em parceria entre o Instituto Iungo, o Instituto Reúna e o Itaú Educação e Trabalho, que receberá 30% da verba aprovada pelo BNDES. Com o apoio do Iungo, as secretarias estaduais de educação e o vasto conteúdo da plataforma do Nosso

Divulgação



Paulo Andrade, diretor do Iungo

Ensino Médio, sete estados continuarão seus processos formativos por meio do programa (Amazonas, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul) e mais um estado da Amazônia Legal será incorporado a esse conjunto de redes de ensino acompanhado pelo Instituto Iungo na implementação do Nosso Ensino Médio.

Já a iniciativa Itinerários Amazônicos vai receber 70% do investimento do BNDES e também está relacionada à reforma do Ensino Médio. O programa é co-realizado pelo Iungo com o Instituto Reúna e a iniciativa Uma Concertação pela Amazônia, já tendo como apoiadores o Instituto Arapyaú e Neca Setúbal, socióloga e presidente da Fundação Tide Setubal. A proposta é construir itinerários formativos em que a Amazônia estará no foco - considerando sua diversidade e complexidade ambiental, bioeconômica, social, histórica e cultural. O trabalho também prevê formar professores das nove redes de ensino da Amazônia Legal para implementação destes Itinerários Amazônicos, além de fortalecer suas práticas para a criação de novos conteúdos.

Apesar de sua enorme relevância para a vida no planeta e de perfazer mais de 60% do território nacional, a Amazônia é pouco abordada nos currículos das escolas do país numa visão mais abrangente. Paulo Andrade destaca a importância global da Amazônia e como a educação na região precisa ser priorizada. "O mundo todo se preocupa com o que acontece na Amazônia. Lu-

tar pela sua conservação é um compromisso que precisa ser assumido em diversas frentes. Acredito que não podemos pensar o desenvolvimento sustentável da Amazônia sem considerar o poder de transformação da educação e os educadores amazenses", explica.

Para além do impacto nos estados amazônicos, o objetivo do programa é contribuir para ressignificar o papel da Amazônia na formação dos brasileiros. Todo conhecimento produzido estará disponível para escolas e redes de ensino de outros estados do Brasil.

### **SOBRE O INSTITUTO IUNGO**

Idealizado pelo Instituto MRV, o Iungo foi criado com uma visão de educação: uma escola em que os estudantes se desenvolvem integralmente e podem construir seus projetos de vida. Para o Iungo, o professor é a base da educação e o principal agente dessa transformação da escola. Por isso, o instituto oferece formação continuada para educadores em diferentes formatos, produz material pedagógico para apoiá-los no dia a dia e realiza pesquisas para ouvir os professores do Brasil. Para trazer um impacto relevante para a educação do país, o Instituto trabalha em parceria com secretarias da educação, universidades e outras organizações do terceiro setor. Em dois anos de atuação, o Iungo firmou parcerias com 12 redes estaduais de ensino e impactou diretamente mais de 180 mil educadores com ações de formação. Seus mantenedores são o Instituto MRV e o Movimento Bem Maior.

## ENCONTRO

# Sefin participa da 1ª Assembleia Geral Ordinária da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais de 2022

Sefin



Secretário Municipal de Finanças, Vinícius Henrique, representa Goiânia na 1ª Assembleia Geral Ordinária da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais de 2022

**DA REDAÇÃO** - A Secretaria Municipal de Finanças (Sefin) participou, em Porto Alegre, da 1ª Assembleia Geral Ordinária de 2022 da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf). O encontro, que começou na última quarta-feira (25/05) e terminou nesta sexta-feira (27/05). Foi realizado junto com a 59ª Reunião da Câmara Técnica Permanente da Associação. O grupo discute Reforma e Administração Tributária, Regulamentação dos Programas de Recuperação Fiscal, Contabilidade, Capacidade de Pagamento dos Estados e

Municípios (Capag), Tributação Imobiliária e Imposto de Renda.

De acordo com o secretário municipal de Finanças, Vinícius Henrique, o encontro proporciona uma verdadeira imersão sobre as tratativas centrais que permeiam e enriquecem a administração municipal. "Essa troca de experiências é fundamental e de grande relevância. A pandemia do coronavírus trouxe diversos desafios para a economia das cidades e estados, e ainda estamos vivenciando essas consequências. Com certeza vamos retornar para Goiânia com ideias e saberes que vão somar dentro da Se-

fin, principalmente no que tange à administração, possibilitando mais padronização na execução das atividades e finanças públicas no âmbito nacional", salienta.

### **ABRASF**

Fundada em 1983, a Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais congrega secretários de Finanças, com objetivo de aperfeiçoar a gestão financeira e tributária dos municípios, além de estudos voltados para o segmento.

COM INFORMAÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS - PREFEITURA DE GOIÂNIA

## CMTC

# Número de usuários cadastrados no Passe Livre do Trabalhador dobra em uma semana

O número de pessoas cadastradas no programa Passe Livre do Trabalhador dobrou no intervalo entre 11 de 25 de maio, na comparação com a semana anterior. O salto foi de 3.362 para 7.359 adesões. São dados divulgados nesta quinta-feira (26/05) pela Companhia Metropolitana do Transporte Coletivo (CMTC). O benefício dá, para cada usuário do serviço, direito de realizar oito viagens diárias durante 30 dias, inclusive finais de semana. O programa foi lançado neste mês, pelo prefeito Rogério Cruz.

Como explica o presidente da CMTC, Tarcísio Abreu, a decisão de aderir ao Passe Livre do Trabalhador cabe aos empregadores. Para o patrão que optar pela modalidade, o custo é 20% menor do que comprar, para cada trabalhador, duas viagens por dia para uso em seis dias da semana. O balanço divulgado pela companhia nesta quinta mostra que 750 empresas já realizaram cadastro. Eram

415 no fechamento da semana anterior.

"A retomada do setor produtivo pós-pandemia merecia atenção especial de nossa parte", afirma Tarcísio. "A alta adesão, em apenas duas semanas, mostra que estamos no caminho certo. O trabalho está sendo realizado e os usuários do transporte coletivo já sentem a diferença".

### **COMO SE CADASTRAR**

Para se cadastrar, as empresas precisam acessar o [www.sitpass.com.br](http://www.sitpass.com.br), atualizar (ou cadastrar) seus dados, escolher o início da vigência da assinatura, dar o aceite no Termo de Adesão e finalizar com o cadastro de seus funcionários. Após o cadastro, o próximo passo é retirar os cartões na Loja Sitpass e distribuí-los.

A partir desta quinta-feira (26/05), estará disponível, no portal, a funcionalidade de compra de assinatura, que permitirá a empresa indicar quais funcionários

cadastrados serão contemplados com a assinatura no mês, de acordo com a data de vigência definida no momento da adesão.

Vale ressaltar que, ao realizar a adesão, as empresas devem se atentar à escolha da data de vigência, que será confirmada/alterada no momento do primeiro pedido de compras das assinaturas. Após a confirmação, não será mais possível a alteração dessa data.

### **VALIDADE DAS ASSINATURAS**

A data de vigência corresponde ao início e fim das assinaturas. Por exemplo: na empresa que define o dia 05 como data de vigência e faz um pedido de compras de assinaturas para o mês de junho/2022, os cartões dos trabalhadores indicados no pedido de compra estarão liberados para uso do dia 05 de junho a 04 de julho de 2022.

COM INFORMAÇÕES DA CMTC/GOIÂNIA



## Corte

■ **Maria Reis**

mariareisjornalista6@gmail.com

### Dois tempos

1. A Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás (OSJG) vai se apresentar na Europa, em turnê comemorativa aos seus 20 anos de criação. A turnê, com quatro concertos, vai acontecer nas cidades de Berlim e Potsdam, na Alemanha. No repertório, serão executadas obras de compositores latino-americanos como: Heitor Villa-Lobos, Astor Piazzolla, Camargo Guarnieri, Arturo Márquez, Ary Barroso e Zequinha de Abreu. Além dos 52 integrantes da orquestra, os concertos contarão com a participação especial de dois solistas, o Ian Lucas e o Natanael Ferreira.

2. O concerto de abertura dessa turnê será hoje, domingo, 29 de maio, a partir das 11h, no Teatro Escola Basileu França. Já, a primeira apresentação em solo alemão, será no dia 03 de junho, às 20h, na Kammermusiksaal da Berlin Philharmonie. Na sequência, o grupo faz um concerto às 17h, do dia 05 de junho, na Friedenskirche, em Potsdam-Sanssouci. Já no dia 08, o concerto acontece na Zwinglikirche em Berlim-Friedrichshain, a partir das 19h. A turnê finaliza suas apresentações, na embaixada do Brasil, em Berlim, no dia 10 de junho, às 20 horas.

### Na telona

Neste domingo, dia 29 de maio, às 10h, entra em cartaz, no Cineprime Anápolis, "Práxis", o curta-metragem de Eduardo Rosário que traz o rapper Donato No Relato em um dos papéis principais e ainda a música Tá Tudo Bem, de sua autoria, que faz parte da trilha sonora do filme. A produção é financiada pelo Fundo Municipal de Cultura da cidade de Anápolis, e executada pela Pull Rocket, em parceria com a produtora goiana Gato do Mato. No elenco está também o premiado Eduardo Rosário, referência goiana no cinema nacional e Tallita Barbosa.

Divulgação



**OBRAS DE RICARJONES** - O artista plástico, Ricarjones e o curador de arte, Divino Sobral, na Galeria Sebastião dos Reis, no Centro Cultural Octo Marques que abriga a exposição "A Divina Comédia de Jones". A mostra, com entrada gratuita, segue até 03 de junho.

Divulgação



**SHOW DE ESTRELAS** - Os dermatologistas, Alessandro Alarcão e a esposa Geórgia Alarcão, mais o casal Izabella e Nathan Camargo (filho do cantor Luciano, da dupla com Zezé di Camargo) figuraram entre os convidados do show Histórias, no Estádio Serra Dourada. Alarcão é dermatologista dos cantores Leonardo e Jorge, da dupla com Mateus, que também eram atrações do show

## Vitrine

### ■ VOCÊ SABIA? O

açúcar de coco possui baixo índice glicêmico.

### ■ GRUPO PIXOTE EM GOIÂNIA - O Grupo

Pixote se apresenta em Goiânia trazendo sucessos do mundo do samba e pagode, no sábado, dia 04 de junho, no Cel da OAB/GO.

### ■ APRESENTAÇÃO PERFEITA- No show

que teve patrocínio da Icatu, no Teatro Rio Vermelho, a cantora Gal Costa cantou e encantou o público, e foi muito aplaudida. Gal elogiou a casa e a hospitalidade do povo goianiense.

### ■ ARTE - Em exposição

na galeria de arte do Lowbrow Lab Arte & Boteco, 12 obras das artistas Junger Thai, Larovski e Luíza Portilho feitas com acrílica sobre tela, spray sobre madeira, tela, e de técnica mista sobre tela. A visitação é gratuita.

Divulgação



### ■ BIBLIOTECA - No

dia 20 de maio, a escritora Áurea Denise promoveu sessão de autógrafos do seu livro de poesias "Âmago", Selo Pantheon da Negalilu Editora, no Centro Cultural Octo Marques. A obra reúne poemas escritos desde a década de 1980 que refletem sobre movimentos próprios da vida, as possibilidades do amor, corpo e a passagem do tempo

## Filme goiano "As Duas Irenes" entra no catálogo da Netflix

O filme goiano "As Duas Irenes", de Fabio Meira, lançado em 2017 com apoio do primeiro Fundo de Arte e Cultura de Goiás (FAC - 2014), agora pode ser conferido também na Netflix. O drama narra a história da adolescente Irene que, após descobrir que o pai tem uma segunda família e outra filha da mesma idade e nome, se dedica a conhecer a meia-irmã e acaba conhecendo uma Irene completamente diferente dela.

Escrito e dirigido por Fabio Meira com Marco Ricca, Susana Ribeiro, Inês Peixoto e Teuda Bara, com produção da Balacobaco Filmes, o longa estreou no Festival de Berlim e foi ganhador de quatro Kikitos (símbolo e prêmio máximo) no Festival de Gramado, entre eles o de Melhor Filme pela Crítica e Melhor Roteiro.

"As Duas Irenes" recebeu mais de 10 prêmios nacionais e internacionais e entrou em cartaz nos cinemas de todo o Brasil em 2017, quando foi considerado um dos 10 melhores filmes daquele ano. O longa tem 1h e 29 minutos de duração, foi distribuído pela Vitrine Filmes no Brasil e vendido para países como Suécia, Polônia, México, Uruguai e China.

O diretor Fabio Meira afirma que o Fundo de Arte e Cultura de Goiás "foi fun-



damental para viabilizar As Duas Irenes". "Sem ele [FAC], o filme não existiria e não teria aberto caminho para diversos outros filmes goianos que, assim como as Irenes, tiveram sua estreia no Festival de Berlim", ressalta.

Fabio também pontua que o investimento estadual em cultura permite a valorização da produção local, além de ser um retorno econômico para o próprio Estado, por meio da geração de renda, emprego e visibilidade. "O filme estar disponível no catálogo da Netflix é uma oportunidade de alcançar novos públicos e mostrar a nossa cultura e a beleza de nosso Estado a todo o Brasil. Certamente, serve

como estímulo para novos atores e cineastas goianos. É sempre uma honra poder representar Goiás através do meu trabalho", conclui.

Para o secretário de Estado de Cultura, Marcelo Carneiro, ter mais este filme goiano disponibilizado numa das principais plataformas de streaming evidencia a importância de mecanismos de fomento como o FAC. "O Fundo de Arte e Cultura se juntou a outros fatores, como criação de cursos de cinema em Goiás e o próprio Fica [Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental], para trazer essa visibilidade aos nossos cineastas e realizadores", pontua o titular.

## Rafael Bittencourt recomenda série da Anitta na Netflix para músicos que desejam sucesso

Em um bate papo no seu podcast Amplifica sobre a atual indústria da música, o guitarrista Rafael Bittencourt, do Angra, disse que está assistindo à série "Anitta: Made In Honório", da Netflix. O músico recomendou a atração para bandas que desejam se profissionalizar e explicou que nos dias de hoje quem deseja obter sucesso precisa trabalhar o pilar da criatividade, mas sem deixar de lado a parte mais empreendedora da coisa. "Estou assistindo a série dela no Netflix agora e é muito boa. Aquilo é uma aula para todos



vocês músicos que querem se profissionalizar ou se lançar no mercado.

Aquele seriado da Anitta é uma aula. Desvende um pouco da pessoa atrás da persona. Me surpreendi, ela é uma menina de verdade. Hoje em dia, o músico precisa de muitas habilidades. Quem começa a ter muito sucesso precisa de um CNPJ. Precisa ver essas dores de cabeça, lidar com contador, reunião com advogado. A maior parte do meu tempo é reunião com parceiros, futuros projetos, gente que apresenta propostas. Para fazer uma banda, precisa de dois pilares. A energia da parte criativa e uma estrutura de empreendimento para fazer a coisa girar", disse.

# Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,  
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

**DIRETOR PRESIDENTE**  
Adão dos Reis Gonçalves  
adao@gazetadoestado.com.br

**VICE PRESIDENTE**  
Nana Gonçalves  
nana@gazetadoestado.com.br

**COMERCIAL**  
Tel: (62) 3249-8883  
comercial@gazetadoestado.com.br

**PUBLICAÇÃO LEGAL**  
Tel: (62) 3249-8883  
editais@gazetadoestado.com.br

**REDAÇÃO**  
redacao@gazetadoestado.com.br

**DISTRIBUIÇÃO**  
go@gazetadoestado.com.br  
df@gazetadoestado.com.br

**DIREÇÃO GRÁFICA**  
Érika Sandra

**DIAGRAMAÇÃO**  
Gabriela Nunes

**DIREÇÃO DE JORNALISMO**  
Adão Gonçalves  
MTB 3719/GO

**EDITOR DE REPORTAGEM**  
Eube Messias  
MTB 3720/GO  
eube.messias@gazetadoestado.com.br

Artigo

### Do comercial ao sinistro: por dentro dos aspectos contratuais do Seguro Garantia Judicial

■ Lama Ibrahim

SEGUNDO RELATA-SE, O SEGURO GARANTIA TEVE SUA ORIGEM NOS ESTADOS UNIDOS NO SÉCULO PASSADO, EM DECORRÊNCIA DA INADIMPLÊNCIA DE VULTOSOS VALORES POR CONSTRUTORES DE OBRAS PÚBLICAS, A PARTIR DA QUAL SURTIU A OBRIGATORIEDADE DAS CAUÇÕES DE GARANTIAS EM CONTRATOS ENVOLVENDO ENTES PÚBLICOS. Já no Brasil, teve sua menção a partir do Decreto-Lei n.º 73/66 e, em 1972, sem regulamentação efetiva, houve a emissão da primeira apólice de seguro garantia no país, que tinha por finalidade garantir a obra do metrô de São Paulo.

A partir do crescimento observado, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) criou e divulgou circulares específicas para o tema, nas quais foram delineadas as modalidades - regras para operação e diretrizes do Seguro Garantia, sendo a principal a Circular N.º 477/2013, que esclarece a estrutura do seguro, partes envolvidas e condições que devem ser padronizadas no que toca ao tema, complementada pela Circular N.º 577/2018.

De acordo com a redação desta Circular, o Seguro Garantia tem por objetivo garantir o fiel cumprimento das obrigações assumidas pelo tomador frente ao segurado, que poderá ser um ente público ou privado. Neste contexto, são várias as modalidades de disponíveis no mercado brasileiro, entre elas, o Seguro Garantia Judicial que, segundo a SUSEP, trata-se de contrato que garante o pagamento de valores que, por ventura, o tomador precise realizar ao longo do trâmite de processos judiciais, ficando o montante da cobertura limitado ao valor da garantia no feito.

O tomador será o devedor em ação judicial, seja em processos trabalhistas, tributários, de execução, cíveis, entre outros. É a pessoa quem efetivamente paga o prêmio do seguro. Já o segurado é o credor da obrigação pecuniária objeto da lide, portanto, o beneficiário da apólice contratada.

A propagação de sua utilização no mercado brasileiro decorre da crise econômica que o país enfrenta há alguns anos, sendo uma alternativa para as empresas, em meio à crise, de reduzir suas despesas e não paralisar suas atividades e, como já relatado, bastante utilizado no âmbito dos processos trabalhistas, onde os depósitos recursais têm sido substituídos pelo Seguro Garantia Judicial.

#### DA CONTRATAÇÃO

O valor dos seus custos é delimitado pelas seguradoras que comercializam o produto, isso de acordo com

a capacidade econômica e financeira do ente público ou privado que o estiver contratando (tomador), com base no risco que estiver sendo assumido, além do prazo total de vigência que a apólice vier a ter. Para a contratação desse tipo de seguro o tomador precisará encaminhar às companhias seguradoras uma série de documentos, como balanços patrimoniais dos últimos anos para a demonstração da solidez da empresa, demonstrativos de resultados firmados por contador ou responsável financeiro, dados cadastrais dos sócios, um parecer do processo para o qual se visa a contratação, inclusive o valor da garantia e a estratégia da defesa.

Diante disso, é imprescindível que as empresas estejam com a documentação em dia, para a hipótese de serem surpreendidas, em demandas judiciais, com prazos exíguos para a garantia de uma execução, por exemplo. Porém, considerando a alta demanda da contratação dessa modalidade de seguro, algumas seguradoras têm realizado sua comercialização online, o que é um facilitador para a agilidade da emissão.

#### SOBRE O SINISTRO

O sinistro nessa modalidade de seguro se dará quando, após o trânsito em julgado da sentença, o tomador for intimado para pagamento da condenação nos autos, mas deixa de fazê-lo, circunstância em que a seguradora será intimada para fazer a frente, isto é, realizar o pagamento referente ao seguro garantia nos autos.

Importante mencionar também que, dado o crescimento exponencial do Seguro Garantia Judicial, houve proporcionalmente o aumento de pronunciamentos judiciais nas diversas esferas do Judiciário. Atendo-se à esfera trabalhista, cenário no qual mais cresce essa modalidade de seguro, houve recentemente o pronunciamento do Conselho Nacional de Justiça acerca do tema.

Levando-se em conta a Reforma Trabalhista e a amplitude dos seus termos, incluíram-se conceitos acerca da aplicabilidade do Seguro Garantia Judicial, o que implicou na edição do Ato Conjunto do TST 01/2019, que visava tratar da utilização do referido seguro na esfera da Justiça do Trabalho.

Ocorre que o referido Ato acabou por vedar a possibilidade de substituição do depósito recursal realizado, ou mesmo da garantia dada em execução pelo Seguro Garantia Judicial, o que culminou em apreciação do tema pelo CNJ, que entendeu como abusivos os artigos 7º e 8º do Ato Conjunto do TST 01/2019, os quais foram con-

siderados nulos.

Assim, em 29 de maio de 2020, foi editado o Ato Conjunto 01/2020 do TST, com a finalidade de adequar os dispositivos reputados como nulos, que passou a possibilitar, de forma expressa, substituição do Seguro Garantia Judicial nas fases de conhecimento, recursal e execução trabalhistas. Portanto, neste contexto, os pedidos de substituição das garantias já dados pelo tomador nos processos da esfera trabalhista já não podem mais ser rejeitados, permitindo a plena continuidade de suas atividades.

Dado o cenário econômico atual e os impactos da pandemia da Covid-19 sobre as atividades empresariais como um todo, a tendência é de que a demanda do Seguro Garantia Judicial cresça muito, inclusive nas esferas não trabalhistas, visto que trata-se de uma forma de mitigar os efeitos já causados, e aqueles que ainda irão advir em decorrência do momento atual vivenciado.

É uma alternativa muito eficaz no cenário econômico e financeiro do país, respaldada pela lei e que, em um futuro muito próximo, quando o tema for mais difundido, mais provável será mudança de entendimento dos tribunais pátrios, que passarão a vislumbrar o seguro não mais como uma ferramenta extraordinária, mas fundamental para a segurança jurídica de todas as partes envolvidas no processo.

LAMA IBRAHIM É ADVOGADA NO ESCRITÓRIO RUCKER CURI ADVOCACIA E CONSULTORIA JURÍDICA E ESPECIALISTA EM DIREITO SECURITÁRIO - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E PROCESSO CIVIL. LAMA.IBRAHIM@CURI.ADV.BR REFERÊNCIAS: <sup>1</sup>POLETTI, GLADIMIR ADRIANI. O SEGURO GARANTIA: EM BUSCA DE SUA NATUREZA JURÍDICA. 1ª EDIÇÃO. FUNENSEG. RIO DE JANEIRO. 2003. P. 32.

<sup>2</sup>REVISTA JOTA. SEGURO GARANTIA JUDICIAL: COMO FUNCIONA NA PRÁTICA? DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.JOTA.INFO/OPINIAO-E-ANALISE/ARTIGOS/SEGURO-GARANTIA-JUDICIAL-29122018](https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/seguro-garantia-judicial-29122018).

ACESSO EM: 20.JUN.2020 <sup>3</sup>ART. 7º O SEGURO GARANTIA JUDICIAL PARA EXECUÇÃO TRABALHISTA SOMENTE SERÁ ACEITO SE SUA APRESENTAÇÃO OCORRER ANTES DO DEPÓSITO OU DA EFETIVAÇÃO DA CONSTRICÇÃO EM DINHEIRO, DECORRENTE DE PENHORA, ARRESTO OU OUTRA MEDIDA JUDICIAL.

ART. 8º APÓS REALIZADO O DEPÓSITO RECURSAL, NÃO SERÁ ADMITIDO O USO DE SEGURO GARANTIA PARA SUA SUBSTITUIÇÃO. BLOG JUNTO SEGUROS. SEGURO GARANTIA JUDICIAL E ATO CONJUNTO TST 01/2020. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BLOG.JUNTOSEGUROS.COM/SEGURO-GARANTIA-JUDICIAL-E-ATO-CONJUNTO-TST-01-2020/](https://blog.juntoseguros.com/seguro-garantia-judicial-e-ato-conjunto-tst-01-2020/). ACESSO EM: 20.JUN.2020



■ Liana Lourenço

PESQUISA DESENVOLVIDA EM ABRIL PELA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI) MOSTRA QUE 72% DE 163 EMPRESAS CONSULTADAS CONFIRMARAM QUE TIVERAM SUA PRODUÇÃO AFETADA PELA CONTINUIDADE DA PARALISAÇÃO DE AUDITORES FISCAIS DA RECEITA FEDERAL, que teve início ao final de 2021. O principal problema apontado foi a lentidão no desembarço das mercadorias, tanto na importação como na exportação.

Segundo dados da CNI, entre as importadoras, 21,2% tiveram a produção interrompida, quase três vezes mais do que os 7,8% registrados em consulta realizada em janeiro. E 23,9% relataram atraso na entrega de mercadorias, índice acima dos 7% registrados em janeiro. Entre as exportadoras, o atraso na exportação das mercadorias aumentou de 23,4% para 40,2% de janeiro até abril. Já o cancelamento de contratos subiu de 1,8% para 7,6% no mesmo período.

Como já não são poucos os obstáculos estruturais que prejudicam a competitividade dos produtos nacionais, o prolongamento da operação-padrão dos auditores fiscais agravou sobremaneira a situação das empresas brasileiras. Entre aqueles obstáculos, estão as consequências da pandemia de coronavírus (covid-19), iniciada em janeiro de 2020, o congestionamento nos portos, a falta de contêineres e valores dos fretes sempre em ascensão.

A esses problemas é preciso acrescentar outros bastante conhecidos, como a demora nas ins-

Artigo

### Comércio exterior: nova política em 2023

peções das cargas, os custos adicionais associados à armazenagem, logística e movimentação das cargas, a maior rigidez nas inspeções das cargas e no uso dos canais de verificação, bem como a lentidão na concessão das Declarações de Trânsito Aduaneiro, a exigência de mais documentos, a suspensão da operação de embarque e a depreciação das cargas.

Sem contar que o movimento de greve também tem prejudicado o avanço da agenda de facilitação e modernização do comércio exterior, comprometendo o desenvolvimento de programas estruturantes e prioritários para a indústria, como o Operador Econômico Autorizado (OEA) e o Portal Único de Comércio Exterior, ambos em processo de implementação.

Por tudo isso, o que se espera é que o governo que sairá das urnas em outubro já assuma com uma política de comércio exterior mais definida, que possa atuar como instrumento de produtividade e de atualização tecnológica dentro de uma estratégia maior que favoreça a ampliação da presença dos produtos industrializados brasileiros no mercado externo. Para tanto, é necessário que essa política vá além de mero instrumento de defesa de subsídios para compensar a ineficiência do sistema produtivo.

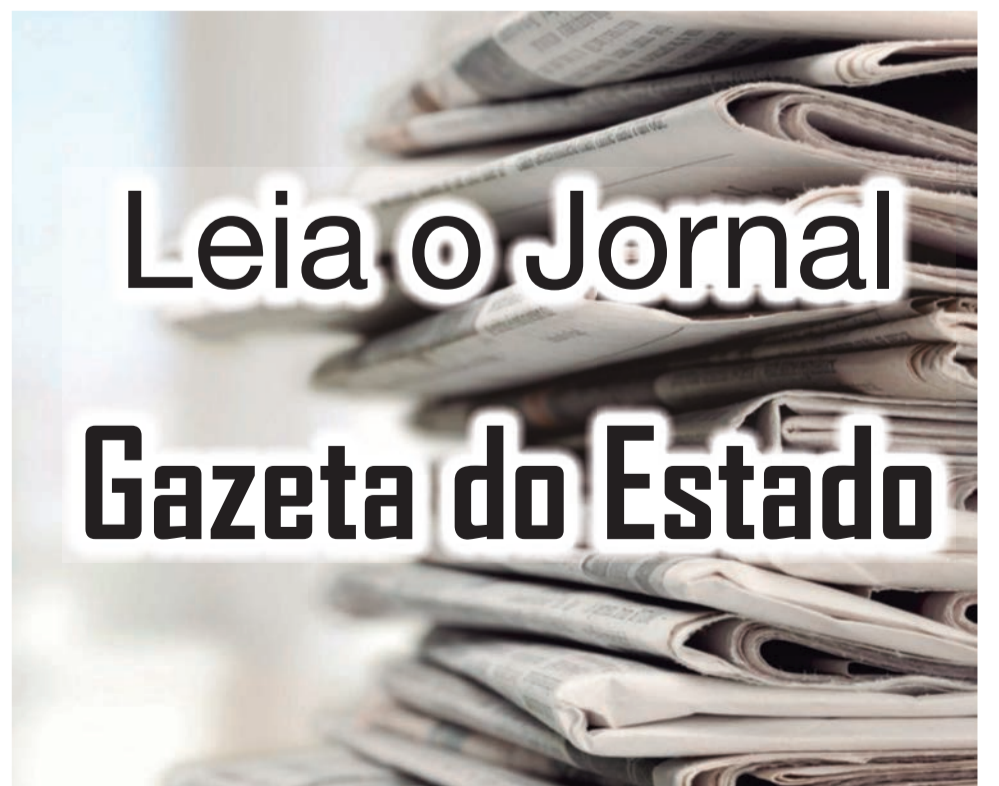
Isto posto, é fundamental que a política de comércio exterior do novo governo seja firme em defesa dos interesses nacionais, sem se deixar levar por pruridos ideológicos de direita, que podem fazer tanto mal ao País quanto os de esquerda, que, por exemplo, em 2005, impediram a formação da Área de Livre Comércio das Amé-

ricas (Alca), proposta em 1994 pelo presidente norte-americano Bill Clinton com o objetivo de eliminar as barreiras alfandegárias entre os 34 países do Continente americano, formando assim uma área de livre-comércio, que, englobada ao Tratado Norte-Americano de Livre-Comércio (Nafta), seria o maior bloco econômico do mundo.

Parece claro que se a Alca tivesse saído em 2005, o Mercosul teria tido maior poder de fogo nas negociações com a União Europeia (UE) para a assinatura de um acordo comercial e arrancado dos europeus maior número de concessões. Hoje, esse acordo ainda depende essencialmente de uma revisão profunda da atual política do governo brasileiro de desleixo em relação ao desmatamento, pois está em andamento na UE uma proposta que proíba a importação por empresas daquele bloco de produtos que fomentam a devastação ambiental, o que importaria também controles às importações de carne bovina, óleo de palma, cacau e café, entre outros.

Em outras palavras: o que se espera é uma política de comércio exterior séria e pragmática que estimule o crescimento da economia brasileira.

LIANA LOURENÇO MARTINELLI, ADVOGADA, PÓS-GRADUADA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS E COMÉRCIO INTERNACIONAL, É GERENTE DE GOVERNANÇA AMBIENTAL, SOCIAL E CORPORATIVA (ESG) DO GRUPO FIORDE, CONSTITUÍDO PELAS EMPRESAS FIORDE LOGÍSTICA INTERNACIONAL, FTA TRANSPORTES E ARMAZÉNS GERAIS E BARTER COMÉRCIO INTERNACIONAL. E-MAIL: LIANALOURENCO@FIORDE.COM.BR. SITE: WWW.FIORDE.COM.BR





■ Júlia Paiva

## Artigo

### Milho: Uma explosão de diversidade

NESTA TERÇA-FEIRA, 24 DE MAIO, É CELEBRADO O DIA NACIONAL DO MILHO. A DATA FOI CRIADA COM O OBJETIVO DE ESTIMULAR E APOIAR A PRODUÇÃO DESTE CEREAL tão presente na vida dos brasileiros. O milho é utilizado como alimento humano e ração animal devido às inúmeras fontes nutricionais presentes em sua composição, como carboidratos, proteínas, complexo de vitaminas B e minerais.

O grão é matéria-prima para vários pratos da culinária brasileira, entre eles, cuscuz, mingau, pamonhas e polenta. Ele é usado também na indústria como componente para a fabricação de amido, azeite, biscoitos, pães, maionese, bebidas e combustíveis. Além disso, componentes funcionais vêm sendo descobertos na composição do milho e que começaram a ser identificados nos últimos cinco anos, são de grande importância para a dieta humana e capazes de atuar na prevenção de doenças cardiovasculares e degenerativas, como alguns tipos de câncer.

O milho é uma cultura fundamental em todo o mundo, com grande relevância econômica, além de ser uma importante fonte de alimentação humana. Além de ser muito energético, o milho traz em sua composição vitaminas A e do complexo B, proteínas, gorduras, carboidratos, cálcio, ferro, fósforo e amido. As cascas dos grãos são ricas em fibras.

O alimento apresenta carotenoides ligados à prevenção de algumas doenças degenerativas da visão, como a zeaxantina e a luteína, presentes em maior concentração na região macular da retina do olho, tendo como im-

portância na prevenção da cegueira. Esses carotenoides estimulam o sistema imunológico e agem como antioxidantes. Existem algumas cultivares destinadas a programas de melhoramento genético com concentrações superiores de provitamina A, podendo assim colaborar nos programas de combate à deficiência de vitamina A, principal causa de cegueira em crianças no Brasil.

Com isso, o consumo proporciona vários benefícios à saúde, principalmente pelo fato de que, ao contrário do arroz e do trigo, o milho conserva sua casca. A casca do milho é uma rica fonte de fibras, importantíssimas para a manutenção do ritmo intestinal. As fibras são de origem vegetal que são resistentes à digestão e absorção no intestino delgado de humanos, com fermentação completa ou parcial no intestino grosso, agindo de forma benéfica em uma ou mais funções do corpo. Além disso, é rico em carboidratos, proteínas, vitaminas e sais minerais.

O óleo de milho contém em sua composição ácidos graxos insaturados que atuam na prevenção de doenças cardiovasculares. Há presença de tocoferóis, compostos biológicos que compõem o grupo da vitamina E, conhecida por suas propriedades antioxidantes. Atualmente, somente cerca de 15% da produção nacional se destina ao consumo humano e, mesmo assim, de maneira indireta na composição de outros produtos. Isto se deve principalmente à falta de informação sobre o milho e uma maior divulgação de suas qualidades nutricionais.

O milho não é apenas estrela das festas juninas, sob a forma de bolo de fubá, canjica e curau. Está nas pamonhas anunciadas por alto-falantes de carros nas ruas da cidade e comercia-

lizadas nos ranchos à beira das rodovias. Está na espiga cozida ou assada à venda nas praias. Está nas pipocas dos cinemas. Temos cuscuz (sendo uma ótima opção para desjejum, lanches da tarde). E, como grão, farinha, xarope ou óleo, entra na composição de alimentos industrializados.

Com o crescimento da produção agrícola brasileira, a partir de 1960 até o ano 2000, as regiões Sul, Sudeste e o Centro-oeste, principalmente o estado de Goiás, respondiam por aproximadamente 70% da oferta nacional do grão. Os fatores responsáveis por esta mudança na cadeia produtiva do milho são diversos: expansão da agricultura para o cerrado; busca por novas tecnologias pelos produtores; desenvolvimento de sementes mais adaptadas às condições climáticas de cada região; aquisição de equipamentos de melhor rendimento e desempenho; e criação de técnicas redutoras de perdas físicas e de qualidade.

Existem diferentes tipos de milho, como o grão de pipoca. O grão estoura porque essa variedade contém mais água e tem uma casca mais resistente que as dos demais. Quando a semente é exposta ao calor, a água que está lá dentro vira vapor e se expande. Com tanta pressão, a casca acaba se rompendo. Já o amido do milho, ao entrar em contato com o ar, solidifica-se e vira a 'espuma branca'. Os grãos que não estouram, conhecidos como piruás, ocorrem quando há furos ou rachaduras na casca do milho, fazendo com que o vapor escape e a casca não exploda; ou quando não se atinge a temperatura necessária, ou ainda quando o grão contém água demais ou de menos.

JÚLIA PAIVA, PROFESSORA DE NUTRIÇÃO DA ESTÁCIO E MESTRE EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS.



## O fim de semana do Gazeta é assim. Com cuidados para saúde e beleza



### Hidratei Cosméticos lança Hidratei Noite

Marca de beleza apresenta novo produto vegano, low poo e livre de silicones com foco em tratamento noturno

Depois do sucesso com o spray multifuncional, a **Hidratei Cosméticos** está lançando o **Hidratei Noite**, primeiro produto da linha noturna que tem como objetivo tratar dos cabelos enquanto você está dormindo. **Hidratei Noite** é vegano, livre de silicones e liberado para low poo, proporcionando restauração profunda sensação de cabelo macio e reconstituído mesmo após a lavagem dos fios graças ao prebiótico Bioecólia

presente na fórmula, que preserva a microbiota do couro cabeludo, pele e mucosas, e estimula o desenvolvimento da flora bacteriana benéfica para saúde capilar. Os outros ativos que compõe **Hidratei Noite** são o Óleo de Buriti, que restaura a umidade dos fios que foi perdida durante os processos químicos, exposição ao sol, poluição e chapinha, protege a queratina do fio, auxilia no fortalecimento, proporciona hidratação profunda das camadas internas e evita, conseqüentemente, a quabra, frizz e pontas duplas. A Manteiga de Karité, que é rica em vitamina E. O Silsoft AX oferece proteção térmica e da coloração. O Reparage age penetrando profundamente na fibra capilar e aumenta o diâmetro do fio. A Proteína do Trigo é facilmente absorvida pelos fios proporcionando um efeito similar ao do colágeno.

À noite, com o cabelo seco, aplique o produto mecha por mecha do comprimento até as pontas e massageie bem. Não aplicar próximo à raiz. Deixe agir durante o sono. No dia seguinte, lave como de costume na hora do banho.

Preço: R\$ 187,00 | Onde encontrar: <https://www.hidratei.com.br/> Instagram: <https://www.instagram.com/hidratei/>



### Protetores térmicos mais indicados para os seus cabelos

Finalize seu cabelo com os protetores **LACAN**

**Spray Finalizador Liso Perfeito:** Prolonga o efeito liso, seja de cabelo natural ou resultado das químicas de alisamento. Promove hidratação profunda na fibra capilar, controla o excesso de volume dos cabelos e, com ação impermeabilizante, sela a cutícula capilar, protege a cor e promove brilho intenso.

**Spray Reparador Intensivo Treat Repair Pós-Química** – Com efeito luva de silicone, atua de forma inteligente na reparação e proteção de fios danificados por processos químicos. Possui ação antifrizz, é termoprotetor e preserva a umidade natural dos cabelos, restabelecendo a saúde natural dos cabelos, da raiz até as pontas.

**Óleo Argan** – Tratamento Capilar: Com proteção UV, ele é indicado para cabelos opacos, quebradiços, ressecados e/ou quimicamente tratado. O Óleo restaura os fios, alinha a fibra capilar, restaura danos mecânicos e químicos. Garante mais brilho de forma leve, sem "pesar" os cabelos. Os produtos LACAN podem ser encontrados nas principais perfumarias de São Paulo e em lojas online: [linktr.ee/lacancosmeticos](http://linktr.ee/lacancosmeticos). SAC: (11) 3934-4570 [sac@lacan.com.br](mailto:sac@lacan.com.br) <http://www.lacan.com.br/>



### Cuide do seu ruivo com Tonalizante Vitiss Cosméticos

A linha **Marsala** foi desenvolvida para a manutenção da cor

Você sabia que os tons ruivos são ótimas apostas para as próximas estações, principalmente as mais frias? Nos últimos anos essa tonalidade ganhou destaque por realçar o rosto e o olhar. Os tons mais puxados para o cobre, ou cobre avermelhado, são ideais para quem quer começar a pintar os cabelos de ruivo. A **Vitiss Cosméticos** conta com a linha **Tonalizante Marsala**, especialmente desenvolvida para

a manutenção da cor. O Shampoo e a Máscara intensificam e reforçam a cor ou os reflexos avermelhados dos fios, além disso, sua formulação não contém sal e não confere cobertura de cabelos brancos. Seus principais ativos são Vitamina E, BioRestore e Raspberry que proporcionam luminosidade, ação antioxidante e minimizam o desbotamento. [www.shampooecia.com](http://www.shampooecia.com). SAC: 31 3495-2820 | [vitiss.com.br](http://vitiss.com.br) | <https://www.instagram.com/vitisscosmeticos/> <https://www.facebook.com/vitisscosmeticos>



O ÚNICO DIÁRIO QUE CIRCULA NA CAPITAL E NO INTERIOR, ATENDE A LEI DE PUBLICAÇÃO LEGAL



### Leia e anuncie!

61 3356-8886 (DF) - 62 3249-8883 (GO)  
63 3028-7777 (TO) - 64 3453-8883 (GO)



■ Vivian Rio Stella

## Artigo

### Linguagem inclusiva: da vida para a língua

**TODES, TODXS, TOD@S, TODAS E TODOS. O USO DO CHAMADO “GÊNERO NEUTRO” ESTÁ ACONTECENDO EM EMPRESAS, UNIVERSIDADES, ESCOLAS, ALGO QUE VEM OCORRENDO HÁ ALGUNS ANOS E FOI IMPULSIONADO, PRINCIPALMENTE, pelas redes sociais e publicidade. Marcas que se posicionam como mais modernas, inclusivas e com políticas de diversidade decidem pelo uso de ‘e’, ‘x’ e ‘@’ em vez de usar marcadores de masculino e feminino, para contemplar os indivíduos não binários que não se identificam com os dois gêneros pré-definidos.**

Na área acadêmica, por exemplo, o uso de “car@s” em e-mails e do-

cumentos ocorre há pelo menos dez anos. Em outros contextos, disseminou-se o uso do “x”. Quais são os problemas dessas duas marcações? Qualquer dispositivo que se valha de áudio não consegue identificar o som a ser pronunciado ao se deparar com “todxs”. Então, passou-se a adotar a forma ‘e’ para marcar o “gênero neutro”.

Esse breve percurso não se pretende científico, mas aproveito o espaço para esclarecer o papel do linguista, cientista da linguagem, pouco consultado quando a polêmica surge ou quando empresas e outras instituições decidem ou não pelo uso da linguagem inclusiva. Nosso papel como estudiosos dos fenômenos da língua não é ser normativo para determinar se devemos usar uma forma ou outra,

mas sim estudar como é a ocorrência desses marcadores nas suas mais variadas formas, contextos de fala ou escrita, tipos de palavras em que a variação ocorre e articular com o sistema da língua.

Vale pontuar também que nada é neutro em linguagem, por isso você lê o termo “gênero neutro” neste texto marcado entre aspas. Quando uma marca escolhe usar o ‘e’ em palavras de seus posts, comunicados ou campanhas, ela se filia a um discurso inclusivo, em prol da diversidade. Há, inclusive, empresas que usam o “todes”, mas que não tem políticas inclusivas efetivas, não só para LGBTQIA+, mas também para as mulheres, os negros, as pessoas com deficiência. E essa é sempre a ponderação que faço quando sou consultada

sobre usar ou não o “e”: em que medida há práticas inclusivas e em que medida é só colocar esse marcador não binário na língua e o discurso não refletir a prática? Porque o essencial é que a escolha linguística acompanhe as práticas culturais da instituição e da sociedade como um todo.

O tema do tal “gênero neutro”, que, na verdade, é sobre linguagem inclusiva é, no mínimo, polêmico, porque ainda existe um imaginário de que a língua é imutável, como se ela fosse uma joia preciosa, muito associada à gramática e a chamada “norma culta”. Como Marcos Bagno e tantos outros linguistas afirmam, a língua não pode ser usada como instrumento de exclusão. A língua é viva, complexa, inclusiva, diversa, uma atividade interativa e, por-

tanto, feita pelos falantes nos contextos de uso.

Negar ou criticar os usos é assumir uma postura normativa em relação à língua. Especificamente, sobre o uso de termos inclusivos e marcadores não binários nas palavras, é importante pontuar que, desde 2005, circulam documentos elaborados por órgãos públicos de diferentes estados que estimulam uma linguagem menos excludente.

Língua e sociedade caminham e se transformam mutuamente e as escolhas linguísticas não são um retrato, mas um trato do mundo. Ao escolher por “todes”, “todas e todos” ou “todos”, revelamos nossa visão de mundo, nossa forma de lidar com ele, por meio das palavras, a identidade que queremos projetar para as pessoas com quem interagimos.

Não há neutralidade no uso da língua, o que precisa haver são práticas inclusivas, menos preconceito e julgamento, mais abertura às mudanças na língua e na sociedade. Discutir o uso de “todes” é a ponta do iceberg.

**VIVIAN RIO STELLA É DOUTORA EM LINGUÍSTICA PELA UNICAMP, COM PÓS-DOUTORADO PELA PUC-SB, ESPECIALISTA EM COMUNICAÇÃO. IDEALIZADORA DA VRS ACADEMY. PROFESSORA DA CASA DO SABER, DA ÁBERJE E DA CÁSPER LÍBERO. COMEÇOU A REALIZAR TEXTOS, PRODUIR MATERIAIS DIDÁTICOS E A DAR CURSO SOBRE REDAÇÃO DE E-MAILS, E DO MUNDO DA ACADEMIA QUERIA MIGRAR PARA O MUNDO CORPORATIVO. PASSOU ANOS COMO CONSULTORA ATÉ QUE MONTOU A VRS ACADEMY PARA MINISTRAR SEUS PRÓPRIOS CURSOS E EMPREENDER COM LIBERDADE**



■ Jeferson D'Addario

## Artigo

### Como melhorar a gestão de riscos da sua empresa

**ADMINISTRAR UMA EMPRESA SEM TER UM PROCESSO FORMAL DE GESTÃO DE RISCOS, PODE SER A DIFERENÇA ENTRE VENCER, PERDER OU ATÉ MESMO QUEBRAR. AFINAL, UM NEGÓCIO SEMPRE TEM RISCOS E ELAS PRECISAM SER ENTENDIDOS E GERENCIADOS, ALÉM DO SENTIMENTO (FEELING) dos donos ou diretores. Experiência e sorte ajudam nos negócios, mas uma boa gestão de riscos técnica e processual pode colocar a empresa em vantagem e ainda adicionar um bom valor a ela.**

Segundo a norma internacional ISO 31000:2009, risco é o efeito da incerteza nos objetivos. Uma incerteza é a condição ou natureza do que é incerto; qualidade daquilo que incita dúvida(s); indecisão ou ainda hesitação, indecisão, dúvida, imprecisão. Ou seja, algo que temos medo, receio e é difícil de prever.

O sentimento de falta de previsibilidade é um dos mais temidos entre os empresários ou gestores. Líderes gostam de medir e prever para poder antecipar ou evitar situações que possam prejudicar os negócios.

Risco nada mais é que uma equação, na qual consideramos a probabilidade de algo acontecer versus a vulnerabilidade e os possíveis impactos

apresentam um resultado para classificação, medição e monitoramento, ou seja, risco = probabilidade de acontecer X vulnerabilidade X impactos.

Com isso, temos alguns tipos de riscos que são comuns nas empresas:

Riscos de continuidade de negócios: riscos compostos por ameaças relacionadas a probabilidade de interrupção das atividades gerando impactos financeiros, de imagem, legais ou operacionais, ocasionando a incapacidade de realização, operação ou prestação de serviços. Exemplo: parada de processamento, interrupção de links, impossibilidade de operar, sistemas fora do ar por um período longo, perda total da capacidade de gerenciar, interrupção total do prédio sede, entre outros (ref. ISO 22301);

Riscos de segurança empresarial: riscos compostos por ameaças relacionadas a segurança física e ambiental. Exemplo: invasão causando perdas, sabotagem, destruição de instalações, roubo, furto, danos intencionais, roubo de carga, acessos indevidos causando perdas, entre outros (ref. OHSAS 18001 e ASIS);

Riscos de saúde e meio ambiente: riscos compostos por ameaças relacionadas a saúde laboral e meio ambiente, riscos que possam afetar sua integridade, e seu bem-estar físico ou psíquico. Como por exemplo: máquinas e

equipamentos sem proteção, probabilidade de incêndio e explosão, arranjo físico inadequado, armazenamento inadequado, excesso de trabalho e pressão por home office, instalações inadequadas, riscos de segurança empresarial, falta de CIPA ou ambiente inadequado para a prática dessa organização (ref. ISO 14001 e OHSAS 18001);

Riscos tecnológicos ou de segurança da informação: riscos compostos por ameaças relacionadas a perda de dados e informações, acessos indevidos para a prática dessa organização (ref. ISO 27001, ISO 27701 e ISO 20000);

Riscos de governança: riscos compostos por ameaças relacionadas a mentiras, corrupção, lavagem de dinheiro, perda de executivos líderes, falha ou falta de gestão, espionagem, falta de conformidade legal e regulamentar etc. (ref. IBGC, ISO 38500);

Riscos de responsabilidade social corporativa: riscos compostos por ameaças relacionadas a falhas ou falta de gestão de fornecedores para evitar trabalho escravo, trabalho infantil, aquisição de subsídios ou produtos que violem leis e regulamentos sociais, entre outros (ref. ISO 26001);

Riscos de conformidade: riscos compostos por

ameaças relacionadas a violação de leis trabalhistas, tributárias ou contratuais, processos judiciais a uma empresa são um grande risco aos negócios, podendo impactar negativamente nas operações e resultados da companhia etc. (ref. Leis e regulamentos, PLD, ESG).

Para evitar que a empresa seja afetada, listo algumas dicas iniciais e estratégicas para qualquer tipo de negócio. Porém, a implantação de um bom gerenciamento de riscos pode garantir a continuidade da companhia, maximizando as oportunidades e competitividade nos negócios.

1 - Crie um Comitê de Riscos multidisciplinar incluindo: Lideranças, RH, Jurídico (mesmo que terceirizado), TI, Finanças, Vendas, Logística e/ou operações. De 10 a 12 pessoas está satisfatório, pode incluir também consultores ou até mesmo parceiros estratégicos;

2 - Crie uma planilha com todos os riscos que preocupam e /ou já são sabidos pelos líderes, cada um no seu tema. Comece pelos estratégicos do negócio;

3 - Defina papéis e responsabilidades. Uma política de gestão de riscos é aconselhável, onde será definido o Apetite de Riscos corporativo (o quanto a empresa vai aceitar/correr riscos);

4 - Defina uma periodicidade para reuniões e discussões sobre o tema,

ou até mesmo use estes encontros para aprender (compre cursos, palestras e assista filmes sobre o assunto), recomendado a cada três meses, mínimo de duas vezes por ano;

5 - Escolha uma metodologia para a Análise, Avaliação e Tratamento de riscos;

6 - Identifique e classifique os riscos estratégicos para o negócio. Exemplo: a) quebra de um fornecedor chave, b) variação cambial abrupta (ex.: dólar), c) vazamento e/ou perda de dados e informações de clientes (LGPD), d) interrupção total das tecnologias e website de vendas por mais de oito horas sem previsão de retorno;

7 - Classifique qual a probabilidade, vulnerabilidade e impactos, frente a cada um dos riscos identificados em caso de acontecerem (materialização);

8 - Defina quem será o responsável pelos riscos. Exemplo: risco financeiro ficará com a diretoria de Finanças, ela deverá acompanhar, monitorar e prestar contas ao comitê;

9 - Crie um plano de ação para monitorar e medir estes riscos;

10- Defina um indicador chave e de riscos (KRI) para que possa acionar um plano de ação para gerenciar o risco ou enfrentar uma situação em que ele se materializou. Exemplo: dólar subiu e chegou a cinco reais, isto pode ser um gatilho para o acionamento de um plano

de resposta, gerenciamento de risco ou de crise.

**JEFFERSON D'ADDARIO É CEO DO GRUPO DARYUS E ESPECIALISTA EM CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS E GESTÃO DE RISCOS. DESDE 2005 COM O PROPÓSITO DE ILUMINAR MENTES, PROTEGER PESSOAS E NEGÓCIOS, POR MEIO DE EDUCAÇÃO E SERVIÇOS EM GESTÃO DE RISCOS, O GRUPO DARYUS TORNOU-SE REFERÊNCIA EM CONSULTORIA, EDUCAÇÃO E EVENTOS NOS TEMAS: GESTÃO DE RISCOS, SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO, CIBERSEGURANÇA, PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD) E GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI). O GRUPO É COMPOSTO POR 4 UNIDADES DE NEGÓCIOS: 1) A DARYUS CONSULTORIA - ESPECIALIZADA EM GESTÃO DE RISCOS E CIBERSEGURANÇA, 2) O IDESP - INSTITUTO DARYUS DE ENSINO SUPERIOR PAULISTA - QUE É LÍDER NA FORMAÇÃO EM GRC, COM MAIS DE 30 MIL PROFISSIONAIS FORMADOS DESDE 2006, E PIONEIRA NA CRIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, FORENSE COMPUTACIONAL, CIBERSEGURANÇA E CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS, 3) A DARYUS EVENTOS, QUE TEM FOCO EM CRIAR E GERENCIAR EVENTOS QUE DESENVOLVAM A COMUNIDADE DE CIBERSEGURANÇA E GESTÃO DE RISCOS NO BRASIL, E 4) A DARYUS STARTLAB, ACELERADORA DE STARTUPS FOCADA EM RISCOS, TI E CIBERSEGURANÇA. PARA SABER MAIS VISITE: [HTTPS://WWW.DARYUS.COM.BR/](https://www.daryus.com.br/)**

